

Declaração Conjunta



**FUNDAÇÃO
PORTUGUESA
DO PULMÃO**



respira

**Saúde em
Diálogo**

A Fundação Portuguesa do Pulmão, a Respira – Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas e a Plataforma Saúde em Diálogo associam-se às conclusões obtidas no seguimento das reuniões de Consenso da Vacinação contra a Gripe (2023) já subscritas pelas: Sociedade Portuguesa de Pneumologia; Sociedade Portuguesa de Diabetologia; Sociedade Portuguesa de Cardiologia; Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia; Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (Grupo de Estudo de Geriatria) e Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica.

Nestes termos, declaram absoluta concordância com as seguintes recomendações:

- A vacinação contra a gripe é fundamental para reduzir a carga da doença e das suas complicações, especialmente em grupos de alto risco como crianças, mulheres grávidas, doentes crónicos e idosos;
- As vacinas contra a gripe são seguras e efetivas, devendo as vacinas inativadas de alta dose ser administradas prioritariamente a todas as pessoas com 65 ou mais anos de idade;
- Foram realizados estudos que demonstraram que a vacinação contra a gripe reduz as hospitalizações e a mortalidade não só em doentes imunocomprometidos, mas, também, em doentes com doenças respiratórias (nomeadamente DPOC), doenças cardiovasculares e diabetes. Estes grupos de alto risco devem ser vacinados, anualmente, contra a gripe pelo que os profissionais de saúde devem assegurar a prescrição da vacina, incluindo no momento da alta hospitalar;
- A vacinação dos profissionais de saúde contra a gripe é vital, atendendo à maior exposição, quer em relação ao vírus (risco de infeção) quer em relação aos doentes (risco de transmissão). A administração da vacina confere múltiplos benefícios, incluindo no que respeita ao controlo de infeção em ambientes de prestação de cuidados de saúde e contribui para reduzir o absentismo, as cadeias de transmissão da infeção e a morbilidade e mortalidade específicas, além de, através do próprio exemplo, promover a vacinação;
- Em Portugal, as metas de cobertura vacinal de 75%, recomendadas na União Europeia para as pessoas com 65 ou mais anos, foram ultrapassadas graças à gratuidade, bem como à facilidade no acesso à vacinação, à aceitação das recomendações médicas e às campanhas de promoção da vacinação a nível nacional;
- Na perspetiva de aumentar, ainda mais, a cobertura da vacinação contra a gripe, na população portuguesa, considera-se oportuna a implementação de estratégias baseadas em intervenções de literacia para a saúde, no aumento da acessibilidade e na gratuidade.

Os signatários declaram a inexistência de conflitos de interesse a nível das três Entidades e dos seus representantes.

Lisboa, 19 de setembro de 2025

Pela Fundação Portuguesa do Pulmão, José Alves

Pela RESPIRA, José Albino

Pela Plataforma de Saúde em Diálogo, Jaime Melancia